



RELATÓRIO DE VIAGEM

DADOS DO EVENTO

DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	NOME DO EVENTO	CIDADE/PAÍS
4 de agosto de 2025	8 de agosto de 2025	Hands-On Audit Training in Blue Economy: Tools and Techniques in Fishery	Bali, Indonésia

RESUMO DO EVENTO

ENTIDADE ORGANIZADORA	PROCESSO	PARTICIPANTES
Corporate University BPK	651/2025	César Batalha de Araujo

JUSTIFICATIVA (RESUMO)

O curso teve a participação de entidades superiores de controle de 13 países. O objetivo foi explorar o conceito de Blue Economy e relacioná-lo aos objetivos de desenvolvimento sustentável estabelecidos pelo Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente ao ODS 14: Vida na água. Adicionalmente, conectar a Blue Economy com a redução da pobreza, segurança alimentar, trabalho decente e resiliência climática. O curso apresentou conceitos, processos e técnicas de auditoria para capacitar as entidades superiores para realizar fiscalizações relacionadas a Blue Economy visando promover o crescimento econômico, a inclusão social e a melhoria dos meios de subsistência garantindo, ao mesmo tempo, a sustentabilidade ambiental dos oceanos, mares, rios e lagos.

RELATO

A etapa do curso realizada em Bali na Indonésia teve duração de uma semana referente ao módulo “Face to Face Learning”. Antes houve dois módulos realizados de forma online: Self Learnig e “Distance Learning” com duração cada um de uma semana. Os cursos realizados de forma online trouxeram aulas em vídeos, exercícios e diversas referências relacionadas a Blue Economy e a conceitos, processos e técnicas de auditoria para fiscalizações nesse tema. A seguir vou detalhar a etapa do curso realizada presencialmente em Bali.

No primeiro dia tiveram diversas palestras e discussões entre os países referentes aos assuntos: técnicas para identificar e selecionar áreas chaves de auditoria; auditorias estratégicas em Blue Economy para assegurar oceanos sustentáveis; políticas de gestão pesqueira e aquicultura na Indonésia e o papel das auditorias; realização de auditorias de desempenho apropriadas baseado nos estágios de planejamento ambiental;

No segundo dia tiveram palestras e oficinas sobre a técnica de planejamento ambiental baseado em “Integrated Landscape” e metodologia para a Análise Multistakeholder.

No terceiro dia teve palestras e discussão com gestores de institutos de pesquisas e de representantes de governos de províncias e distritos da Indonésia sobre as estratégias para implementação de Blue Economy e como é o papel e relacionamento entre os diversos stakeholders envolvidos. Posteriormente, teve uma visita a campo em uma empresa que fornece ração para aquicultura e outra que cultivava peixe-leite em que se observou in loco o processo produtivo, bem como se discutiu a experiência da empresas em relação ao processo de registro, ambiente

competitivo, às dificuldades para aumento da produção e renda, entre outros assuntos. Por fim, houve palestras e discussões com os responsáveis pela supervisão e fiscalização de atividades de pesca e aquicultura na Indonésia.

No quarto dia houve uma visita a campo na atividade de “Observação a Golfinhos” realizada no distrito de Lovina (Bali, Indonésia) que consiste em uma atração turística em que utilizando embarcações consegue-se observar o nado de golfinhos. A visita visou experimentar a atividade, bem como observar como atualmente é implementada dentro do contexto de Blue Economy. Posteriormente, houve atividades em grupo para realizar uma análise multistakeholder com base na cadeia de aquicultura visitada.

No quinto dia houve apresentação e discussão entre os participantes dos conceitos e técnicas apresentadas e vivenciadas durante o curso. Posteriormente, houve apresentação de cada participante de um plano de ação resumindo uma auditoria com base nos conceitos e técnicas apresentadas no curso.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

A participação do TCU no evento possibilita o aprofundamento do conhecimento em Blue Economy, bem como possibilita o aprimoramento em processos e técnicas de auditoria nessa temática. O Brasil tem uma grande extensão de oceanos, mares, rios e lagos, logo o TCU por meio de fiscalizações pode contribuir para o crescimento econômico, a inclusão social e a preservação ambiental no exercício de diversas relevantes atividades no Brasil, por exemplo: extração de minerais, pesca extrativista, aquicultura, energia renovável, turismo, transporte marítimo.

Ressalta-se que o aprendizado e o benchmarking com outros países contribui para a realização de fiscalizações com maior qualidade e, conseqüentemente, a alcançar maiores resultados.